



PIEVASPE

Projeto Integrado de Extensão,
voltados para Assuntos Socioambiental,
Político e Econômico



univille



INFORMATIVO IVGP

PIEVASPE

Junho de 2022

**O IVGP DE JOINVILLE,
QUE MEDE O ÍNDICE
DE INFLAÇÃO LOCAL,
APRESENTOU EM
JUNHO, QUEDA DE
15,09% COM RELAÇÃO
A MAIO. AINDA
ASSIM, OBSERVA-SE
UMA INFLAÇÃO DE
0,45% NO MÊS.**

APRESENTAÇÃO

Este informativo traz as principais informações do IVGP Univille para o mês de junho/2022. O índice, calculado pelo Curso de Ciências Econômicas da Univille apresentou no mês de junho, um aumento de 0,45% e reflete a variação de preços de 535 produtos com mais de 3.000 tipos e marcas, pesquisados em 9 supermercados e 31 outros estabelecimentos comerciais, em 5 grandes grupos: Alimentação; Habitação; Saúde e Cuidados Pessoais; Educação, Lazer e Cultura e Diversos. Todos os grupos apresentaram variação positiva, onde Saúde e Cuidados Pessoais apresentou a maior variação: 2,59%. Já Alimentação a menor: 0,16%.

Reforçamos que as informações aqui contidas se destinam somente ao conhecimento de caráter geral, já que o impacto dos preços acontece de forma diferente, para os diferentes perfis de Consumo e Renda. Nossas pesquisas são realizadas por alunos bolsistas e voluntários, dos diversos cursos da UNIVILLE, em vários estabelecimentos comerciais da cidade e analisadas por economistas do departamento considerando, as fontes consultadas, confiáveis na data desta publicação. É também importante destacar que nosso informativo não representa oferta de negociação quer seja no âmbito comercial ou particular e apresenta relatos baseados nas pesquisas realizadas no período de 01 a 15 de cada mês e publicadas, mensalmente, no mês subsequente.

A IMPORTANCIA DO IVGP

Curso de
Ciências
Econômicas



O cenário macroeconômico reflete no dia a dia dos agentes econômicos (governo, empresas e famílias) de forma análoga. Neste sentido, a pesquisa mensal do IVGP retrata o impacto dos preços dos principais produtos que compõem o orçamento doméstico das famílias e, consequentemente, auxilia na tomada de decisão dos agentes econômicos.

FALE CONOSCO:

Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE
(47) 3461.9076
universo.univille.br/economia



CENÁRIO MACROECONÔMICO

A última reunião do COPOM, (Ata nº 247 de 14 e 15.06.22), demonstra que a preocupação da equipe com relação ao ambiente externo continua. As projeções tanto para o crescimento do produto global quanto para a inflação dão o “tom” das incertezas e volatilidade do mercado. A boa notícia sobre o arrefecimento da pandemia veio acompanhada da má notícia do descompasso entre Oferta e Demanda e como resultado tivemos pressões inflacionárias. Agregue-se a isto, a guerra entre Ucrânia e Rússia que chega aos 4 meses e que auxiliou nesta pressão, principalmente quando se trata de preços de *commodities*. Com a nova onda da Covid-19 na China dificulta a normalização do abastecimento de insumos industriais. Com isto, a visão do COPOM é de que esta situação de pressões inflacionárias tendem a se manter. Por isso, as revisões do crescimento das maiores economias tem sido para baixo até 2023. Diante deste cenário, os Bancos Centrais internacionais continuam a praticar uma Política Monetária contracionista, aumentando as taxas de juros e mais austeridade quanto ao risco e liquidez.



Quanto ao ambiente interno, alguns indicadores seguem em parâmetros positivos, se comparados ao ambiente externo, porém requer atenção. O consumo das famílias, por exemplo, contribui de forma positiva para indicadores macroeconômicos. No entanto, a formação bruta de capital fixo (índice que mede o grau de investimentos referente a capacidade produtiva futura da economia) segue negativa, o que corrobora com o cenário pessimista da economia mundial. Alie-se a isso, a inflação. E de forma persistente em serviços e bens industriais, além de componentes ligados a alimentos e combustíveis, o que compromete sobremaneira a inflação subjacente (núcleo da inflação que mostra a variação dos preços para o consumidor no curto prazo, excluindo itens do chamado índice de energia - gasolina, eletricidade, gás - e alimentos não processados - frutas, vegetais - componentes mais voláteis do índice IPC). Diante deste cenário, e dentre vários indicadores disponíveis, vejamos o comportamento de alguns no mês de junho em relação a maio: O IPCA subiu 42,55%, fechando em 0,67% e o INPC subiu 37,78%, ou 0,45% no mês. Enquanto o IGP-M foi menos pressionado, subindo 13,46% ou 0,59% em junho. Na outra ponta: O IPC caiu 30%, ficando em 0,28% e o IPA-DI caiu 20%, fechando em 0,44%. Importante destacar que o IPCA e IPC medem a cesta de produtos de bens e consumo das famílias com renda entre 1 a 40 salários mínimos. Porém, O IPC é restrito a 7 capitais brasileiras enquanto o IPCA envolve regiões metropolitanas de 16 capitais. Já o INPC, que também mede a variação de preços do consumo das famílias, analisa este consumo para famílias de renda entre 1 e 5 salários mínimos. Estes 3 índices são os principais indicadores da variação de preços que nos dão a noção do poder aquisitivo dos salários para a população. E a partir destes, pode-se desenvolver políticas públicas que possam intervir positivamente no mercado. E quanto ao IGP-M é um indicador macroeconômico que demonstra a variação em setores específicos da economia como alugueis e energia elétrica. Já o IPA-DI acompanha a variação de preços no atacado, ou seja, em nível de produtor.



CENÁRIO: IVGP JOINVILLE

O ÍVGP de Joinville, divulgado pelo Curso de Ciências Econômicas mensalmente, apresentou um aumento de 0,45% ante 0,53% em maio, queda de 15,09%. Alguns grupos de produtos tiveram variações negativas, corroborando para a queda do índice. Vejamos:

Grupo de alimentação



Grupo de alimentação, incluindo aí, massas, farinhas, proteínas e embutidos, hortaliças, frutas, produtos coloniais, cereais, doces, guloseimas, enlatados, óleos, bebidas, alimentação fora do domicílio, subiu 0,16% em junho. Entre os itens com maiores aumentos estão novamente carne de gado com 1,65% e confeitaria, bomboniere, confeitos em geral aumentaram 1,41%. Também tiveram variações positivas bebidas em geral em 0,82, enquanto hortaliças e frutas caíram 2,87%.

Grupo habitação



Grupo habitação, incluindo produtos de limpeza, alugueis, taxas públicas, materiais de construção, utensílios domésticos, eletrodomésticos subiu 0,31%, com destaque para aumentos em materiais de limpeza, 4,37%, diversos (pilhas, velas 3,18%. E queda em materiais de construção (-) 1,40%.

Grupo de saúde e cuidados pessoais



Grupo de saúde e cuidados pessoais variou em junho 2,59%. Neste item incluem-se: consultas, convênios, farmácia com variação de 4,39%. Já os produtos voltados aos cuidados pessoais caíram 1,04% e farmácia também variou negativamente em 0,65%

Grupo educação, lazer e leitura



Grupo educação, lazer e leitura permaneceu estável novamente em junho.

Grupo diversos

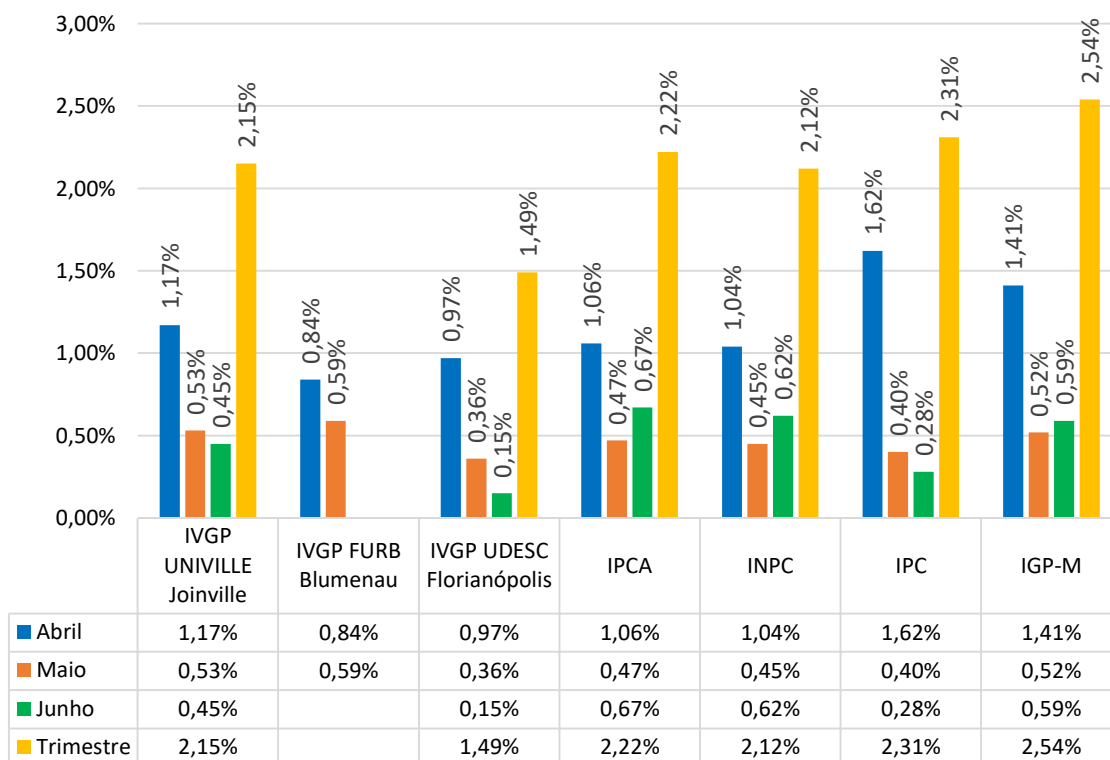


Grupo diversos onde se enquadram vestuário, serviços públicos, transportes, autopeças também permaneceram estáveis em junho.



Resumo da Variação Mensal

Resumo da Variações Mensais de Indicadores Seleccionados - 2022



OBS: Até o momento a FURB ainda não divulgou o resultado

Equipe de Trabalho



Coordenadora: Profa. Dra. Eliane Maria Martins

Análise dos Dados: Profa. MSc Anemarie Dalchau

Bolsistas

- . Anderson Olivio Stupp
- . Alice Schmidt
- . Alison Cardozo Borges
- . André Alves dos Santos
- . Andresa de Freitas Claudino dos Santos
- . Andressa Klimtchuk
- . Apolo H. da Cruz Benkert
- . Ariana Werner
- . Arthur Araujo Baltazar
- . Bianca Schlickmann
- . Bruna Macedo
- . Bruna Stefani da Rocha
- . Bruno Cardoso
- . Bruno Cavalli
- . Bruno Mattei Lopes
- . Camila Cristina Bonatti
- . Camila Krüger Soares
- . Carlos W Falk
- . Carolina Moller
- . Caroline Rodrigues
- . Cilésio Meurer Junior
- . Clarismar Carvajal
- . Cléuber Slachta
- . Daniela Rosa
- . Dennis Nascimento da Silva
- . Dayane Cardoso
- . Deyvith Borges
- . Douglas Mielke
- . Eduardo Schumacher Meneghelli
- . Eduardo Ziemer
- . Evelyn Vieira de Souza Barbosa
- . Emily Samara Batista
- . Estela Gonçalves
- . Felipe André Dominoni
- . Fernando Antônio Henning
- . Frederico Kemczenski
- . Gabriel Henrique Laurentino
- . Gabrieli Veiga da Conceição
- . Gabrielli Schneiker
- . Glória Stephane Dangui
- . Guilherme Prá de Vincenzi
- . Guilherme Schmidt
- . Gustavo Bächtold
- . Gustavo Gartz Santana
- . Izabel Luiza dos Reis

- . Jamile Leite Pasquali
- . Jason dos Santos Meinhardt
- . Jedielson Amaral Batista Esidio
- . Jeifferson de Sales
- . João Pedro Caetano Guimarães
- . João Victor de Souza
- . Jonathan Wilson Maciel da Fonseca
- . Júlia Ferreira Gonçalves Blitzkow
- . Katia Regina Batista
- . Kauan Bernardes
- . Lais Herdt
- . Leilane Silva
- . Letícia de Borba
- . Letícia Guedes
- . Ligia Clarice Ferreira
- . Lizandra Costodio
- . Luana Colete
- . Luiza Cordeiro de Meira
- . Maria Eduarda Kopsch
- . Maria Augusta Prado
- . Maria Vitória Rosario
- . Mayara Wegener
- . Milton Marley Videira
- . Mycaela Ayra
- . Narcísio Pereira Kohn
- . Pedro Henrique Kurowsky
- . Rebeca Possel
- . Rhuan de Godoi Ribeiro
- . Robson Schueroff
- . Ruan Carlos Felipe
- . Shinaider Siguene
- . Sofia Tedesco Figueiredo
- . Suelen Pereira da Silva
- . Taiane Alves
- . Talita Samara Gabriel
- . Tarso Skudlarek
- . Thaiara da Silva Gon
- . Thamyris Oliveira Ricardo
- . Tiago José Pacheco
- . Thiago Piaz
- . Vinicius de Andrade
- . Willian Habizenreuter
- . Willian Provesi Fenrich
- . Wellington Lopes